

INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA, GOVERNANÇA PÚBLICA E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): UM ESTUDO NA PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC)

José Martins¹, Jacir L. Casagrande ^{2*}, Helena K. de Salles³ Andreia Martins⁴

1. Professor da Faculdade Avante
2. Professor e Coord. Mestrado em Administração da UNISUL, Fpolis/SC – Orientador jacir.unisul@gmail.com
3. Pesquisadora Pós Doc do Mestrado em Administração da UNISUL, Fpolis/SC
4. Professora da Faculdade Avantis – Balneário Camboriú/SC

Introdução

A governança pública pode ser considerada um movimento que fortalece estrategicamente o papel do Estado em relação ao desenvolvimento socioeconômico. Nesse panorama, insurge a inteligência estratégica como ferramenta fundamental para a condução eficiente e eficaz da governança pública, onde o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) pode ser um indicador útil no âmbito da gestão pública das ações que devem ser realizadas na área de longevidade, educação e renda.

Assim, tendo como referência a Prefeitura de Balneário Camboriú (SC) avaliou-se as possíveis relações e contribuições dos constructos governança pública e inteligência estratégica para que o município de Balneário Camboriú obtivesse o 2º melhor IDH de Santa Catarina e o 4º melhor índice nacional em 2010, conforme divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD em 2013.

Deste modo, esta pesquisa, de cunho qualitativo, teve como objetivo identificar a contribuição da Inteligência Estratégica (IE) na governança pública da Prefeitura de Balneário Camboriú no processo de melhoria do seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Para a realização desta pesquisa foram entrevistados gestores públicos e políticos das gestões atual e passadas. Especificamente, o atual prefeito e vice-Prefeito; dez secretários; e nove vereadores. O conteúdo das entrevistas foi analisado de acordo com o método de análise de conteúdo.

Resultados e Discussão

Apesar da inteligência estratégica ser tradicionalmente utilizada em organizações privadas, suas ferramentas e princípios, tais como coleta de informações e planejamento de ações focadas em metas e resultados são úteis para as organizações da esfera pública, podendo ser utilizadas na governança pública municipal.

Deste modo, o IDHM aliado a inteligência estratégica, pode ser um importante identificador das necessidades dos municípios, sendo uma ferramenta útil para a governança pública municipal, em função de demonstrar os aspectos positivos e fragilidades dos programas desenvolvidos na cidade.

No caso de Balneário Camboriú (BC), município investigado nesta pesquisa, não foram identificadas evidências nos relatos dos entrevistados, com relação a utilização da inteligência estratégica para o alcance do seu IDHM no ranking estadual e nacional.

Também foi constatado que, embora a inteligência estratégica seja importante para a governança pública, não há uma percepção muito clara, por parte de alguns gestores e vereadores, com relação ao conceito. Em razão dessa falta de entendimento dos atores públicos com

relação à aplicabilidade e o conhecimento teórico do constructo inteligência estratégica, não foi possível localizar de forma clara e objetiva aspectos da inteligência estratégica na governança pública do município de Balneário Camboriú.

Todavia, infere-se que várias ações da gestão pública municipal foram importantes para a melhoria do IDHM do município de Balneário Camboriú, entre elas: distribuição de renda, educação, saúde, saneamento básico e segurança municipal. Também auxiliaram nesse processo: as inovações da gestão pública, servidores públicos comprometidos, participação da comunidade, das entidades de classe e dos seguimentos sociais e políticos, criação de eventos culturais e sociais e cursos profissionalizantes.

Conclusões

A partir dos estudos teóricos e entrevistas realizadas com os gestores e vereadores da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú (SC), inferiu-se que, de modo geral, a inteligência estratégica aplicada à governança pública não contribuiu para o resultado de 2º lugar em Santa Catarina e 4º lugar a nível nacional no ranking do IDHM, uma vez que as ações realizadas pelos gestores atuais e anteriores não focaram especificamente os índices que constituem o IDHM e, sim, em projetos que cada governo julgava necessário, naquele momento, às necessidades do município e da população.

Espera-se que os resultados dessa pesquisa possam contribuir para o aumento do conhecimento sobre governança pública municipal, inteligência estratégica e IDHM colaborando para futuros estudos, promovendo reflexões e debates acerca dessas temáticas, estimulando novos projetos de pesquisa e cooperando para o avanço do conhecimento científico nessa área de conhecimento.

Palavras-chave

Governança Pública, Inteligência Estratégica, Índice de Desenvolvimento Humano.

Referências

- BRASIL, Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br>>. Acesso em: out. 2014.
- KISSLER L.; HEIDMANN, F. G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, v. 40, n. 03, mai./Jun. 2006.
- MYBURGH, S. Competitive intelligence: bridging organizational boundaries. The Information Management Journal, v. 38, n.2, p. 46-55, 2004.